

SUTRA DOS OITO CONHECIMENTOS DOS GRANDES SERES

O discípulo do Buda constantemente, dia e noite, com devoção sincera, recita o Sutra dos Oito Conhecimentos dos Grandes Seres.

Primeiro conhecimento:

O mundo é impermanente (1)
a terra está cheia de perigos,
exposta à destruição (2).
Os Quatro Grandes Elementos (3)
São causa de sofrimento (4),
são vazios (5).

- (1) A impermanência é uma das características de tudo o que existe.
- (2) O mundo forma parte da impermanência universal.
- (3) Os Quatro Grandes Elementos são: terra, água, fogo e ar. Combinados entre si dão forma a este mundo material e aos corpos dos que nele moram.
- (4) O sofrimento é a segunda das características de tudo o que existe.
- (5) Vazio é a terceira das características de tudo o que existe, é a insubstancialidade ou carencia de um ser próprio.

Os Cinco Componentes do homem (6)
são insubstanciais (7),
surgem, perecem,
estão em constante transformação,
são irreais,
são dependentes (8).
A mente é a fonte de todo o mal (9),
o corpo é sede de impurezas (10).
Meditando, refletindo assim,
libertamos-nos gradualmente do Samsara (11).

- (6) Componentes (skandhas): forma ou matéria, percepção, sensação, “formações mentais” ou “impulsos”, consciência.
- (7) Além dos skandhas não existe mais nada. Para o Budismo tudo é insubstancial. A insubstancialidade é a terceira característica de tudo o que existe.
- (8) Sendo os componentes do homem insubstanciais, eles só possuem uma existência aparente, irreal e transitória.
- (9) O Budismo sempre manteve que a mente tem um papel preponderante na vida do homem, na sua conduta e no seu destino.
- (10) Os textos budistas referem-se com freqüência às impurezas do corpo humano. A meditação sobre essas impurezas é uma prática budista recomendada para provocar o desapego ao próprio corpo e ao corpo dos outros.
- (11) Samsara = nascimentos e mortes sucessivos sem começo nem fim.

Segundo Conhecimento:

Muitos desejos produzem sofrimento.
Os infinitos nascimentos e mortes
com o extenuante cansaço que produzem
surgem do desejo e da paixão (12).
Poucos desejos não produzem sofrimento,
somos donos do próprio corpo e mente.

(12) O desejo é a origem do sofrimento e a causa do encadeamento ao ciclo das freqüentes reencarnações.

Terceiro Conhecimento:

A mente é insaciável,
deseja obter sempre mais
provocando assim a realização de muitas ofensas.
O Bodhisattva (13) não é deste modo:
Ele permanentemente está fixado
na completa satisfação (14),
vive contente com pouco,
não se afasta do Caminho (15),
só a Sabedoria (16) é sua meta.

(13) Constitui o ideal do homem sábio e religioso. Cheio de compaixão por todos os seres, posterga sua própria salvação até lograr a salvação de todos eles. Contém em si as virtudes mais elevadas.

(14) A satisfação consiste em ficar contente com o que a gente tem, faz, recebe e com os fatos que acontecem conosco, aceitando com alegria o próprio destino.

(15) O Caminho é a Via de Salvação oferecida pelo Budismo e que foi predicada pelo Buda no século VI antes de Cristo.

(16) É a máxima Perfeição, a Prajnaparamita ou "Perfeição do Conhecimento", aspiração do Bodhisattva em seu progresso espiritual.

Quarto Conhecimento:

A preguiça (17) degrada,
a constante prática da energia (18)
destrói todo o mal
que provocam as impurezas (19),
domina os Quatro Maras (20),
liberta do cárcere
dos skandhas e dos dhatus (21)

(17) A preguiça é o contrário da energia que é uma das Perfeições (Paramitas) que deve possuir um Bodhisattva.

(18) A energia é a segunda das Perfeições. O caminho é difícil, árduo, por isso é necessário o esforço, o trabalho constante, a força que nos permite chegar à meta.

(19) As impurezas são fundamentalmente três: paixão, aversão e ignorância.

(20) Mara, o Senhor da sensualidade e da morte. Também se fala dos Quatro Maras: o Mara Branco dos skandhas, o Mara Vermelho das impurezas, o Mara Preto da morte e o Mara Verde representante das deidades do Hinduismo. Todas estas manifestações são distintas formas do mal que é o domínio do Mara e constituem obstáculos para atingir a perfeição moral.

(21) Skandhas e dhatus: constituem a personalidade deste mundo com suas limitações. Libertar-se deles é por um fim ao ciclo de reencarnações.

Dhatu: é o conjunto de cada um dos seis órgãos dos sentidos (olhos, nariz, ouvido, língua, pele e mente), os seis objetos desses seis órgãos (forma e cor, cheiro, som, sabor, tato e pensamentos) e os seis conhecimentos ou consciências que surgem quando cada órgão entra em contato com seu objeto respectivo (visão ou conhecimento próprio do olho, olfato, audição, gosto, tato, conhecimento da mente): desta forma o dhatu – olho é uma tríada de olho-forma-cor, sentido da visão ou consciência do olho. Como são seis grupos de tríade se fala dos dezoito dhatus.

Quinto Conhecimento:

Da ignorância (22) surge o samsara,
por esta razão o Bodhisattva
constantemente medita,
estuda intensamente,
ouvindo aprende muito,
incrementa sua sabedoria,
consegue então, o poder da eloqüência (23)
transformando a todos com seu ensinamento
para a grande felicidade dos seres.

(22) A ignorância é a origem de todos os males.

(23) “O poder da eloqüência” é um dos poderes dos Budas e Bodhisattvas.

Sexto Conhecimento:

A pobreza com suas privações
gera muito ódio,
sem perceber
encadeia-nos aos destinos funestos.
Por esta razão o Bodhisattva
pratica a doação (24),
considerando igualmente amigos e inimigos,
não lembrando ofensas do passado,
não detestando aos homens malvados.

(24) Doação ou generosidade é a primeira das Perfeições que devem ser realizadas por um Bodhisattva.

Sétimo Conhecimento:

Os cinco desejos do prazer sensual (25)
provocam excessos e infortúnios.
O leigo também
não deve fixar seu pensamento
na impureza mundana,
deve ter sempre presente os três mantos (26),
a escudela (27) e os implementos
permitidos pelo Dharma (28),

para fazer surgir o firme propósito
de abandonar a vida em família
para levar uma vida errante e mendicante,
seguindo o Caminho em forma pura,
praticando a vida religiosa (29),
tendo compaixão por todos os seres.

(25) Os cinco desejos que derivam do contato dos órgãos dos sentidos com seus correspondentes objetos.

(26) Os três mantos são as vestimentas do monge budista.

(27) A escudela é uma das posses permitida aos monges para receber nela o alimento.

(28) Objetos permitidos pela disciplina monacal como por exemplo: remédios, leito, assento, etc.

(25) Vida religiosa, vida de continência e castidade.

Oitavo Conhecimento:

O Samsara é um fogo
que tudo o abrasa,
produzindo sofrimentos
e aflições sem limites;
por esta razão faça surgir em si mesmo
a atitude mental própria do Mahayana:
em todas partes ajudar ao próximo,
fazer o voto de padecer no lugar de todos os seres,
seus infinitos sofrimentos;
procurando para eles
a Perfeita e Grande Felicidade.

Estes são os princípios que foram conhecidos pelos Budas e pelos Bodhisattvas Mahasattvas (Grandes Seres).

Com energia eles praticam o Caminho;
cultivam em seus corações
a Compaixão e a Sabedoria;
navegam com o Dharmakaya (30)
como Veículo (31)
até alcançar a outra margem do Nirvana (32).
Eles retornam novamente ao samsara
Para libertar a todos os seres;
Mediante os oito princípios precedentes
guiam a todos até a Iluminação (33),
fazendo com que todos os seres
sejam conscientes do sofrimento
que é próprio do samsara,
fazendo com que abandonem os cinco desejos
e cultivem sinceramente o sagrado Caminho.

Se o discípulo do Buda
recitar estes oitos princípios
meditando constantemente neles,
destruirá infinitos males,
avançará rapidamente até a Iluminação,
progredirá velozmente no caminho
da Perfeita Iluminação,
eliminará definitivamente a série de
nascimentos e mortes sucessivas,
entrará num estado permanente de bem-aventurança.

(30) Dharma Kaya = o “corpo da doutrina”.

(31) Veículo de Salvação que leva desta margem (onde existe sofrimento, as infinitas existências) a outra margem (o fim do sofrimento, a felicidade, o Nirvana, o cessar das reencarnações).

(32) Meta final do esforço budista.

(33) A Iluminação constitui o grau mais elevado do conhecimento, da consciência captando a verdadeira natureza das coisas, a Vacuidade Universal.